

Apesar de na edição de 2017 a sua estreia no Rally de Portugal ter virado um autêntico pesadelo, Manuel Castro irá estar à partida da edição de 2018 da prova portuguesa a contar para o Mundial de Ralis.

Recorde-se que na edição de 2017 do Rally de Portugal, o piloto viu o seu Hyundai i20 R5 pegar fogo no reabastecimento depois da segunda classificativa do Rally, sem que nada tivesse feito para isso.

"Para dizer a verdade, é um episódio que ainda hoje me faz "temer" qualquer reabastecimento. Quando penso que estava um camião com 50 mil litros de gasolina a 3 metros do nosso carro, e nós sentados dentro do carro sem que ninguém nos avisasse do que estava a acontecer, começo a achar que afinal, até tivemos sorte."

Para Manuel Castro, estar à partida do Rally de Portugal 2018 é o fechar de um capítulo em definitivo.

"Depois do pesadelo do ano passado, o mais fácil era não voltar, mas não sou de desistir dos meus sonhos. Terminar esta prova é para mim a melhor forma de esquecer de vez o episódio do ano passado."

O piloto do Hyundai i20 R5 será novamente navegado por Luís Costa, e tem como objectivo terminar nos 5 primeiros do Campeonato Nacional de Ralis. "É uma prova muito dura, de endurance, em que não podemos correr muitos riscos. Quando formos para estrada, depois dos WRC 1, dos WRC 2 e dos WRC 3, as especiais já estarão muito degradadas e por isso temos de ser cautelosos. Vamos tentar impor o ritmo certo para conseguirmos um lugar no top 5, sem comprometer a nossa participação."

A dupla Manuel Castro / Luís Costa, que estreia nova decoração no Rally de Portugal, será o concorrente nº. 89 no Rally de Portugal e uma das três equipas da Racing 4 You em prova.